

Magazine Luiza S.A. (B3: MGLU3)
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017 (em IFRS)



Destaques do 3T17

E-commerce cresceu 55% atingindo 30% das vendas
Lojas físicas evoluíram 19% no total (15% mesmas lojas)
Vendas totais aumentaram 27%, atingindo R\$3,4 bilhões
EBITDA cresceu 39% para R\$250 milhões (margem de 8,8%)
Lucro líquido cresceu 273% para R\$92 milhões (margem de 3,2%)
Geração de caixa operacional de R\$974 milhões em 12 meses
Redução da dívida líquida de R\$722 milhões em 12 meses

- **Maior crescimento trimestral dos últimos 5 anos.** No 3T17, as vendas brutas consolidadas cresceram 27,3% para R\$3,4 bilhões, reflexo do crescimento de 54,6% no e-commerce e 18,6% nas lojas físicas. Em mais um trimestre, o Magalu ganhou participação de mercado em todos os canais e nas principais categorias de produtos. Segundo dados do IBGE (PMC), as vendas nominais de móveis e eletro cresceram 6,9% para os oito primeiros meses do ano, comparado com um crescimento de 25,3% da Companhia nos 9M17.
- **Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 54,6% no 3T17 (comparado ao crescimento do mercado de 9,4%, segundo o E-bit), atingindo 30,0% nas vendas totais. Este ganho de marketshare novamente foi resultado de: (i) aumento nas vendas pelas plataformas móveis, principalmente pelo app, que alcançou a marca de 7,7 milhões de downloads, (ii) crescimento da taxa de conversão em todos os canais, (iii) implementação de projetos de multicanalidade, com destaque para o Retira Loja e (iv) permanência do selo RA1000 de excelência em atendimento.
- **Evolução do lucro bruto.** No 3T17, o lucro bruto cresceu 23,3%, atingindo R\$882,8 milhões. A margem bruta diminuiu 0,8 p.p. para 30,9% no 3T17, como reflexo do: (i) aumento significativo na participação do e-commerce (+5,3 p.p. vs o 3T16) e (ii) preservação da margem bruta de todos os canais, resultado de uma melhor assertividade comercial, gestão de estoques e maior racionalidade de preço no mercado de lojas físicas e e-commerce.
- **Diluição significativa das despesas operacionais.** No 3T17, as despesas operacionais foram diluídas em 1,6 p.p. para 22,9% da receita líquida. As despesas cresceram apenas 18,4% versus o crescimento da receita líquida de 26,5%, resultando em uma significativa alavancagem operacional. Essa diluição reflete o crescimento do e-commerce, a continuidade do programa de Orçamento Base Zero (OBZ) e Gestão Matricial de Despesas (GMD), bem como a maturação dos projetos da transformação digital, como o aplicativo Mobile Vendas e o Retira Loja.
- **Forte crescimento do EBITDA, redução das despesas financeiras e evolução do lucro líquido.** No 3T17, o EBITDA cresceu 38,8% para R\$250,4 milhões (+0,8 p.p. para 8,8% de margem). O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas contribuíram para o alcance da maior margem EBITDA desde o IPO. Além disso, as despesas financeiras foram diluídas em 2,3 p.p. para 2,9% da receita líquida, resultado da redução significativa da dívida líquida e da queda do CDI (sem considerar os recursos da Oferta de Ações). Com isso, a Companhia apresentou o maior lucro trimestral da sua história, que passou de R\$24,8 milhões para R\$92,5 milhões (ROIC de 36% e ROE de 43%).
- **Expressiva geração de caixa operacional.** O fluxo de caixa das operações alcançou R\$974,0 milhões nos últimos 12 meses, em função da melhoria dos resultados e da gestão do capital de giro. No 3T17, a Companhia melhorou o giro dos estoques em 9 dias (para 70 dias) e o prazo médio de compras em 4 dias (para 91 dias). Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro contribuiu em R\$390,0 milhões para a geração de caixa operacional.
- **Redução da dívida líquida e otimização da estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu a dívida líquida ajustada em R\$721,6 milhões, que passou de R\$750,3 milhões em set/16 para apenas R\$28,7 milhões em set/17 (com destaque para a redução de R\$238,9 milhões no 3T17). Com os recursos da Oferta de Ações, recebidos em out/17, no montante de R\$1.144 milhões, a Companhia teria uma posição de caixa líquido de R\$1,1 bilhão.

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T17	3T16	Var(%)	9M17	9M16	Var(%)
Receita Bruta	3.430,3	2.693,8	27,3%	9.998,5	7.979,0	25,3%
Receita Líquida	2.856,3	2.258,7	26,5%	8.362,4	6.669,5	25,4%
Lucro Bruto	882,8	715,9	23,3%	2.550,2	2.082,0	22,5%
Margem Bruta	30,9%	31,7%	-0,8 pp	30,5%	31,2%	-0,7 pp
EBITDA	250,4	180,4	38,8%	718,0	487,7	47,2%
Margem EBITDA	8,8%	8,0%	0,8 pp	8,6%	7,3%	1,3 pp
EBITDA Ajustado	250,6	180,8	38,6%	720,2	512,4	40,5%
Margem EBITDA Ajustada	8,8%	8,0%	0,8 pp	8,6%	7,7%	0,9 pp
Lucro Líquido	92,5	24,8	272,6%	223,4	40,5	451,7%
Margem Líquida	3,2%	1,1%	2,1 pp	2,7%	0,6%	2,1 pp
Lucro Líquido Ajustado	92,6	25,1	268,8%	224,8	56,8	295,6%
Margem Líquida Ajustada	3,2%	1,1%	2,1 pp	2,7%	0,9%	1,8 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	24,9%	9,6%	-	23,7%	3,9%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	15,0%	5,5%	-	14,0%	-1,9%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce	54,6%	24,3%	-	55,5%	27,9%	-
Participação E-commerce nas Vendas	30,0%	24,7%	5,3 pp	28,8%	23,2%	5,6 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	830	791	39 lojas	830	791	39 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	516.598	500.239	3,3%	516.598	500.239	3,3%

MENSAGEM DA DIRETORIA

Após um longo período de recessão, o varejo brasileiro finalmente retomou uma trajetória de crescimento no terceiro trimestre. Segundo o IBGE, as vendas de móveis e eletrodomésticos cresceram 9,6% em julho e 12,9% em agosto, comparado com 5,6% no primeiro semestre. Com esse cenário econômico mais favorável, continuamos ganhando marketshare e aceleramos as nossas vendas, alcançando a maior taxa de crescimento dos últimos 5 anos. Crescemos 27% mesmo considerando uma base de comparação maior (10,8% no 3T16) e o fim dos saques do FGTS em julho. Neste trimestre, também registramos o maior lucro da nossa história: R\$92,5 milhões, ainda sem o impacto positivo decorrente da oferta de ações concluída em out/17.

E-commerce

Pelo terceiro trimestre consecutivo, as vendas do e-commerce cresceram mais de 50%. Crescemos 55% comparado com 9% de evolução do mercado, segundo o E-bit. Nosso e-commerce atingiu uma participação 30% nas vendas totais, sem considerar o GMV (*Gross Merchandising Value*) do marketplace. Como o e-commerce é totalmente integrado, esse crescimento tem contribuído de forma significativa para o aumento do lucro e da geração de caixa da Companhia.

Continuamos investindo muito na experiência dos nossos clientes através de smartphones. Nesse trimestre, atingimos a marca de 7,7 milhões de downloads do app em menos de 2 anos. O tráfego através de dispositivos móveis atingiu aproximadamente 60% do tráfego total, enquanto as vendas através de smartphones já se aproximam de 40% das vendas totais do e-commerce.

Em outubro, lançamos o Mercado Magalu, combinando produtos do estoque próprio com ofertas de sellers do Marketplace. Nessa nova categoria, estamos disponibilizando itens de higiene pessoal, limpeza da casa, cuidados do bebê, cápsulas de café, achocolatados, entre outros. Para os produtos do estoque próprio, oferecemos também nossa distribuição e os benefícios do Retira Loja.

Marketplace

A operação de Marketplace também vem apresentando um desempenho muito positivo. Encerramos o 3T17 com mais de 500 sellers, de diversas categorias, que juntos oferecem mais de 1,2 milhão de produtos, o que representa o dobro dos números apresentados no 2T17. Nesse último trimestre, importantes nomes se juntaram à nossa plataforma, tais como: Samsung, Electrolux, Acer, Casa & Vídeo, Estrela 10, Klik Baby, Loja Vaio, Niazi Chohfi, Farmais, Kikos Fitness, entre outros.

Recentemente, lançamos o piloto da plataforma de anúncios para sellers e fornecedores: o **Magalu Ads**. Essa plataforma permite aos parceiros investir na exposição de sua marca e seus produtos em diversas vitrines do nosso e-commerce. Lançamos também um novo modelo de aprovação de sellers, baseado em credit score, acelerando o processo de cadastramento. Com o objetivo de preservar nossa reputação e garantir o mesmo nível de serviço para nossos clientes, rejeitamos até o momento 27% dos sellers potenciais.

Lojas Físicas

Nas lojas físicas, também aceleramos o crescimento, alcançando uma evolução total de 19% (15% no conceito mesmas lojas), mesmo considerando uma base de comparação maior (6% no 3T16). Neste trimestre, todas as regiões e principais categorias contribuíram para esse crescimento expressivo. Inauguramos 16 novas lojas no trimestre e 39 lojas nos últimos doze meses, totalizando 830 pontos de venda em 16 estados do país.

A venda de serviços digitais continua crescendo de forma significativa nas lojas físicas, com destaque para o Lu Conecta e o Plano Controle, cujas vendas podem ser feitas pelos vendedores em apenas alguns cliques através do aplicativo Mobile Vendas. Em outubro, iniciamos o piloto do Carnê Digital, uma ferramenta que permitirá aos vendedores aprovar um carnê em poucos minutos, realizando a digitalização dos documentos do cliente, capturando a assinatura digital e o reconhecimento da biometria facial.

Multicanalidade

O Retira Loja, sistema que permite que clientes comprem online e retirem os produtos em qualquer uma de nossas lojas físicas, continua evoluindo de forma significativa, com um crescimento de 250% em números de pedidos desde o início do ano. A maioria absoluta dos pedidos de Retira Loja são entregues em menos de 2 dias úteis.

Fortalecendo o nosso pilar de Multicanalidade iniciamos o piloto da vendas de produtos do marketplace em nossas lojas físicas, tendo atualmente 10 lojas habilitadas com 20 sellers. O modelo estará, em breve, pronto para escalar rapidamente

Logística

Nesse trimestre, nossa logística atingiu o melhor nível de serviço da nossa história para os clientes, tendo alcançado uma performance nacional superior a 98% em relação aos prazos prometidos. Com a utilização em larga escala da nossa Malha Luiza e dos dez centros de distribuição, conseguimos também ter um prazo médio prometido de entrega, nas regiões onde temos lojas físicas, cerca de 25% menor que os principais concorrentes, de acordo com as nossas pesquisas. Estamos investindo em uma entrega ainda mais rápida, realizando quase 30% dos pedidos da Grande São Paulo e Belo Horizonte em até um dia útil.

Vale destacar também que evoluímos as funcionalidades do aplicativo Mobile Entregas, que está sendo utilizado por mais de 1.000 micro-transportadores da Malha Luiza, permitindo um roteiro mais eficiente para os motoristas e um melhor acompanhamento das entregas pelos nossos clientes. Depois da implementação, a taxa de contatos por pedido foi reduzida em 56% comparado com o mesmo período do ano passado. Mantivemos novamente a certificação do Selo RA 1000 (Reclame Aqui) no e-commerce, que é uma medida do alto padrão de qualidade da nossa operação logística.

Luizalabs

O Luizalabs, nosso laboratório de tecnologia e inovação, continua desenvolvendo novos projetos na velocidade de uma start-up. Nesse trimestre, lançamos a opção de “comprar com 1 toque” para retirar na loja; implementamos um sistema de análise de fraude no CDC através de reconhecimento de biometria facial; desenvolvemos através de *machine learning* um sistema de precificação automática para mais de 10 mil produtos do e-commerce; lançamos uma plataforma para registros de boletos do e-commerce capaz de aprovar pedidos em menos de 1 hora, reduzindo o prazo de liberação destes pedidos em até 1 dia; fomos o primeiro e único varejista brasileiro a aceitar o Pay with Google desde seu lançamento; lançamos um novo app para o Quero de Casamento, nossa lista virtual de presentes de casamento; e lançamos um piloto para divulgadores do Magazine Você, nossa plataforma de vendas diretas através das redes sociais, aceitarem também pagamentos com maquininhas de cartão de crédito.

Oferta de Ações

Em outubro, concluímos com sucesso uma oferta subsequente de ações no valor total de R\$1,56 bilhão, sendo a parte primária no total de R\$1,14 bilhão. O principal objetivo da oferta foi acelerar os investimentos em ativos de longo prazo, incluindo melhoria e expansão da logística, investimentos em tecnologia, a transformação das lojas existentes em *shoppable distribution centers*, a inauguração de lojas novas e a aquisição de empresas de tecnologia com atuação no segmento digital. Além disso, parte dos recursos será destinada para a otimização da estrutura de capital, incluindo o pagamento das dívidas de curto prazo.

A oferta foi distribuída para mais de 80 fundos de investimento, sendo a maior parte investidores internacionais, diversificando nossa base de acionistas e melhorando a liquidez. O volume médio diário de negociação aumentou substancialmente, passando de R\$23 milhões no 2T17 para R\$115 milhões no 3T17, e atingindo mais de R\$200 milhões em setembro. Dessa forma, deveremos ser incluídos em índices como o IBOVESPA, o IBX50 e o MSCI nas próximas revisões.

Gestão de Pessoas

Em agosto, o Magalu foi eleito a 4ª melhor empresa do Brasil para se trabalhar segundo o Great Place to Work, uma melhora de 2 posições frente ao ranking do ano passado. Também fomos eleitos como a Melhor Empresa para se Trabalhar no Varejo. Ficamos extremamente orgulhosos por mais esta conquista e por estarmos presente no ranking de forma consistente há 20 anos.

Considerações finais

Pelo sétimo trimestre consecutivo, evoluímos nossos resultados operacionais e financeiros, alcançando o melhor resultado da nossa história. Com uma perspectiva de crescimento do PIB, redução da inflação e queda na taxa de juros, simultaneamente, estamos cada vez mais otimistas em relação ao potencial de crescimento do varejo como um todo, e em especial do segmento de bens duráveis, que já tem crescido acima da média do varejo restrito. Com a transição do sinal analógico para o sinal digital e a proximidade da Copa do Mundo temos um cenário de vendas bastante positivo nos próximos trimestres.

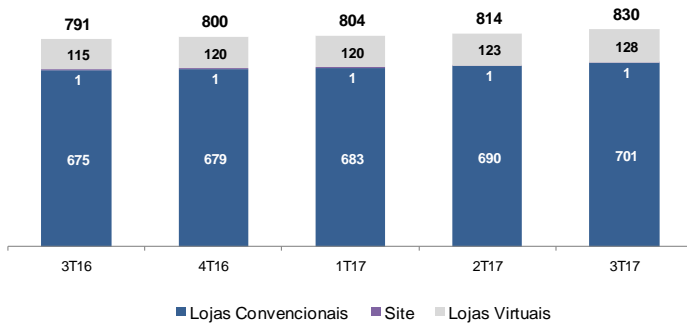
Adicionalmente, com os recursos da oferta de ações, estamos acelerando os projetos de transformação digital para aumentar nossas vantagens competitivas e nossa capacidade de ganhar marketshare de forma sustentável. Estamos investindo para sermos o melhor marketplace multicanal para nossos clientes e sellers.

Agradecemos mais uma vez a confiança de todos os parceiros nessa jornada.

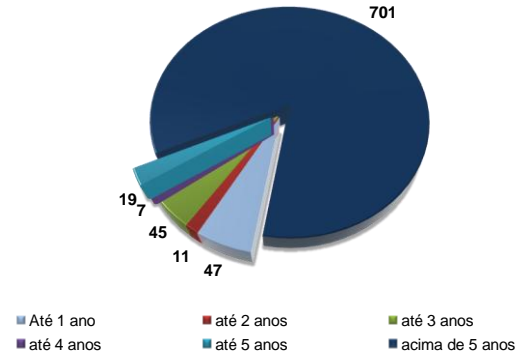
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou set/17 com 830 lojas, sendo 701 convencionais, 128 virtuais e o e-commerce. No 3T17, a Companhia inaugurou 16 novas lojas (11 lojas convencionais e 5 lojas virtuais). Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 39 novas lojas. Da base total, 16% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



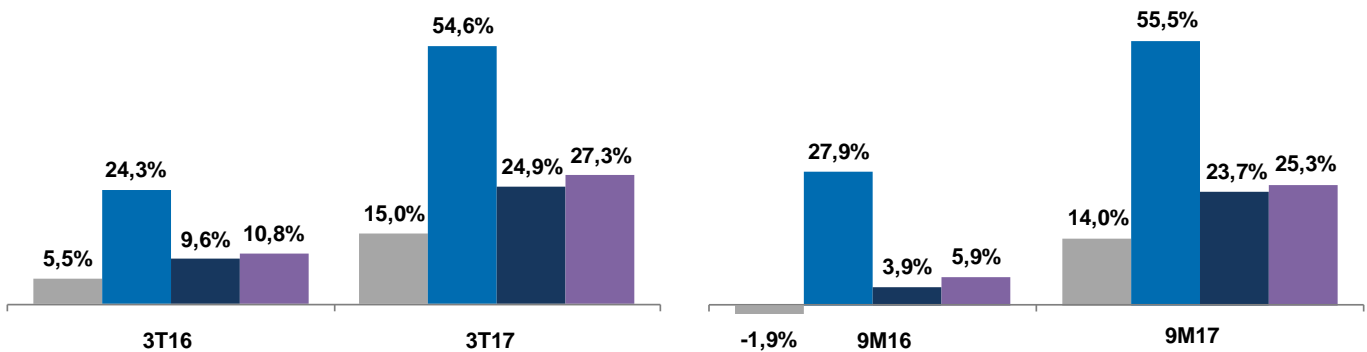
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, as vendas brutas aumentaram 24,9% no 3T17, reflexo do crescimento de 15,0% das lojas físicas e 54,6% no e-commerce. Este crescimento reflete a consistência no desempenho do e-commerce e das lojas físicas.

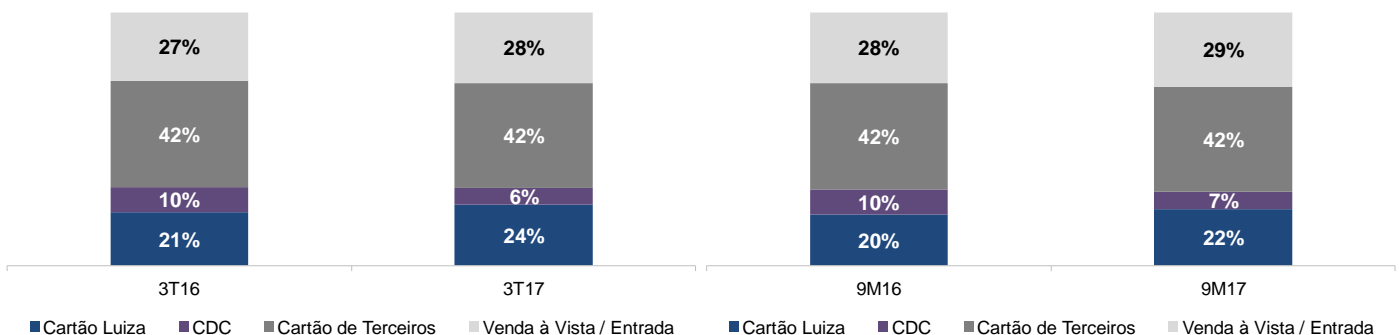
Crescimento das Vendas Brutas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento do Ecommerce
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



A participação do Cartão Luiza nas vendas totais aumentou 3 p.p. para 24% no 3T17, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. Em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora, a participação do CDC nas vendas diminuiu de 10% no 3T16 para 6% no 3T17.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Receita Bruta

R\$ milhões	3T17	3T16	Var(%)	9M17	9M16	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	3.256,2	2.557,5	27,3%	9.515,6	7.591,7	25,3%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	159,1	124,3	27,9%	440,6	352,2	25,1%
Total Varejo	3.415,2	2.681,8	27,3%	9.956,2	7.943,9	25,3%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	18,2	14,8	23,3%	51,3	42,2	21,5%
Eliminações Inter-companhias	(3,1)	(2,7)	13,2%	(9,0)	(7,2)	25,3%
Receita Bruta - Total	3.430,3	2.693,8	27,3%	9.998,5	7.979,0	25,3%

No 3T17, a receita bruta total cresceu 27,3% para R\$3,4 bilhões, devido ao aumento nas vendas mesmas lojas de 24,9% e à contribuição das lojas novas. Vale destacar o crescimento de 27,9% na receita de serviços, incluindo a venda de novos seguros, serviços digitais (Lu Conecta) e também comissões do Marketplace. Nos 9M17, a receita bruta cresceu 25,3% para R\$10,0 bilhões.

Receita Líquida

R\$ milhões	3T17	3T16	Var(%)	9M17	9M16	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.702,5	2.138,9	26,4%	7.936,5	6.329,1	25,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	140,1	109,0	28,5%	387,3	308,7	25,5%
Total Varejo	2.842,6	2.247,8	26,5%	8.323,8	6.637,8	25,4%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	16,8	13,6	23,3%	47,6	38,8	22,5%
Eliminações Inter-companhias	(3,1)	(2,7)	13,2%	(9,0)	(7,2)	25,3%
Receita Líquida - Total	2.856,3	2.258,7	26,5%	8.362,4	6.669,5	25,4%

No 3T17, a receita líquida total evoluiu 26,5% para R\$2,9 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total. Nos 9M17, a receita líquida cresceu 25,4% para R\$8,4 bilhões.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T17	3T16	Var(%)	9M17	9M16	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	734,0	599,7	22,4%	2.139,1	1.750,8	22,2%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	140,1	109,0	28,5%	387,3	308,7	25,5%
Total Varejo	874,1	708,7	23,3%	2.526,4	2.059,5	22,7%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	8,7	7,2	20,6%	23,8	22,5	5,8%
Lucro Bruto - Total	882,8	715,9	23,3%	2.550,2	2.082,0	22,5%
Margem Bruta - Total	30,9%	31,7%	-0,8 pp	30,5%	31,2%	-0,7 pp

No 3T17, o lucro bruto cresceu 23,3% para R\$882,8 milhões, equivalente a uma margem bruta de 30,9%. A variação da margem bruta foi reflexo de: (i) aumento significativo na participação do e-commerce nas vendas totais (+5,3 p.p. versus o 3T16) e (ii) preservação da margem bruta de todos os canais. Nos 9M17, o lucro bruto cresceu 22,5% para R\$2,6 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 30,5%.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T17	% RL	3T16	% RL	Var(%)	9M17	% RL	9M16	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(519,3)	-18,2%	(434,5)	-19,2%	19,5%	(1.517,1)	-18,1%	(1.279,0)	-19,2%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(132,3)	-4,6%	(118,5)	-5,2%	11,6%	(378,6)	-4,5%	(348,0)	-5,2%	8,8%
Subtotal	(651,6)	-22,8%	(553,0)	-24,5%	17,8%	(1.895,7)	-22,7%	(1.627,1)	-24,4%	16,5%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(11,5)	-0,4%	(6,1)	-0,3%	89,0%	(27,3)	-0,3%	(19,3)	-0,3%	41,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	9,9	0,3%	7,2	0,3%	37%	29,3	0,4%	5,2	0,1%	466%
Total de Despesas Operacionais	(653,2)	-22,9%	(551,9)	-24,4%	18,4%	(1.893,7)	-22,6%	(1.641,2)	-24,6%	15,4%

Despesas com Vendas

No 3T17, as despesas com vendas totalizaram R\$519,3 milhões, equivalentes a 18,2% da receita líquida (-1,0 p.p. *versus* o 3T16), reflexo da continuidade do controle rigoroso nas despesas, ganhos de produtividade, diluição do marketing e de logística, renegociação dos contratos de aluguel, e redução significativa da inflação no período. Nos 9M17, as despesas com vendas totalizaram R\$1,5 bilhão, equivalentes a 18,1% da receita líquida (-1,1 p.p. *versus* os 9M16).

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$132,3 milhões, equivalentes a 4,6% da receita líquida (-0,6 p.p. *versus* o 3T16), impactadas pela otimização dos processos administrativos e também pela redução dos reajustes salariais em função da queda da inflação. Nos 9M17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$378,6 milhões, equivalentes a 4,5% da receita líquida (-0,7 p.p. *versus* os 9M16).

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$11,5 milhões no 3T17 e R\$27,3 milhões nos 9M17.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T17	% RL	3T16	% RL	Var(%)	9M17	% RL	9M16	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,7	0,0%	(0,0)	0,0%	-	3,0	0,0%	(0,4)	0,0%	-954%
Apropriação de Receita Diferida	10,7	0,4%	10,3	0,5%	3,6%	32,1	0,4%	30,6	0,5%	5,1%
Provisão para Perdas Tributárias	(1,0)	0,0%	(2,8)	-0,1%	-64%	(4,2)	-0,1%	(1,6)	0,0%	167,1%
Despesas não Recorrentes	(0,2)	0,0%	(0,4)	0,0%	-53,8%	(2,1)	0,0%	(24,7)	-0,4%	-91,4%
Outros	(0,3)	0,0%	0,1	0,0%	-281%	0,5	0,0%	1,3	0,0%	-60,3%
Total	9,9	0,3%	7,2	0,3%	37%	29,3	0,4%	5,2	0,1%	466%

No 3T17, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$9,9 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$10,7 milhões. Nos 9M17, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$29,3 milhões.

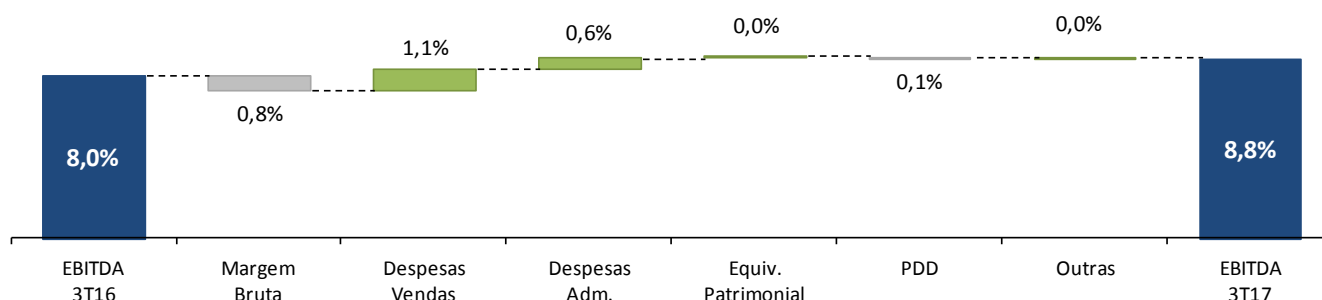
Equivalência Patrimonial

No 3T17, o resultado da equivalência patrimonial cresceu 27,4% atingindo R\$20,8 milhões, equivalente a 0,7% da receita líquida. Os principais fatores que impactaram este resultado foram: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$16,5 milhões (+33,0% em relação ao 3T16) e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$4,3 milhões (+9,5% em relação ao 3T16). Nos 9M17, o resultado da equivalência patrimonial atingiu R\$61,6 milhões, crescendo 31,3% em relação aos 9M16.

EBITDA

No 3T17, o EBITDA aumentou 38,8% para R\$250,4 milhões, equivalente a uma margem de 8,8% (+0,8 p.p. *versus* o 3T16). O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas operacionais contribuíram para o alcance da maior margem EBITDA desde o IPO. Nos 9M17, o EBITDA cresceu 47,2% atingindo R\$718,0 milhões, equivalente a uma margem de 8,6% (+1,3 p.p. *versus* os 9M16).

Evolução do EBITDA (% da receita líquida)



Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T17	% RL	3T16	% RL	Var(%)	9M17	% RL	9M16	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(115,3)	-4,0%	(161,5)	-7,1%	-28,6%	(406,0)	-4,9%	(453,3)	-6,8%	-10,4%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(43,1)	-1,5%	(71,7)	-3,2%	-39,9%	(163,7)	-2,0%	(203,3)	-3,0%	-19,5%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(22,6)	-0,8%	(41,3)	-1,8%	-45,3%	(89,3)	-1,1%	(118,1)	-1,8%	-24,4%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(41,0)	-1,4%	(39,9)	-1,8%	2,8%	(125,4)	-1,5%	(104,2)	-1,6%	20,2%
Outras Despesas	(8,6)	-0,3%	(8,6)	-0,4%	0,2%	(27,7)	-0,3%	(27,6)	-0,4%	0,2%
Receitas Financeiras	22,7	0,8%	34,2	1,5%	-33,7%	73,8	0,9%	87,7	1,3%	-15,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1,1	0,0%	1,7	0,1%	-32,5%	7,7	0,1%	10,1	0,2%	-23,8%
Outras Receitas Financeiras	21,6	0,8%	32,6	1,4%	-33,7%	66,1	0,8%	77,5	1,2%	-14,8%
Resultado Financeiro Líquido	(92,5)	-3,2%	(127,2)	-5,6%	-27,3%	(332,2)	-4,0%	(365,7)	-5,5%	-9,1%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários ¹	8,6	0,3%	9,2	0,4%	-5,8%	30,7	0,4%	26,4	0,4%	16,3%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(83,9)	-2,9%	(118,1)	-5,2%	-28,9%	(301,5)	-3,6%	(339,3)	-5,1%	-11,1%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizados como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas do ITR.

No 3T17, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$83,9 milhões, melhorando 2,3 p.p. em relação ao 3T16. Em relação à receita líquida, o resultado financeiro melhorou 43,8%, passando de 5,2% para 2,9%. Este resultado foi impactado positivamente pela redução da dívida líquida e pela continuidade do ciclo de queda na taxa de juros (CDI diminuiu 35,2% no período). Nos 9M17, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$301,5 milhões, melhorando 1,5 p.p. em relação aos 9M16.

Lucro líquido

No 3T17, o lucro líquido totalizou R\$92,5 milhões (margem líquida de 3,2%), com um ROIC de 36% e ROE de 43%. Nos 9M17, o lucro líquido atingiu R\$223,4 milhões.

Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	set-17	jun-17	mar-17	dez-16	set-16
(+) Contas a Receber	240,1	663,2	503,8	578,8	581,0	423,1
(+) Estoques	199,3	1.545,5	1.430,3	1.454,1	1.596,7	1.346,3
(+) Partes Relacionadas	14,9	65,2	47,1	56,8	64,0	50,3
(+) Impostos a Recuperar	(104,1)	189,0	182,7	195,5	212,2	293,1
(+) Outros Ativos	7,2	103,3	90,2	66,1	47,8	96,1
(+) Ativos Circulantes Operacionais	357,4	2.566,2	2.254,3	2.351,3	2.501,7	2.208,8
(-) Fornecedores	591,7	2.120,1	1.860,5	1.762,4	2.365,0	1.528,5
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	45,4	231,5	191,5	188,1	188,4	186,1
(-) Impostos a Recolher	33,2	66,1	46,4	36,6	40,1	32,9
(-) Partes Relacionadas	17,5	71,3	60,3	56,3	73,0	53,8
(-) Receita Diferida	1,9	42,2	42,8	40,3	40,3	40,3
(-) Outras Contas a Pagar	57,7	175,7	163,2	128,8	115,3	118,0
(-) Passivos Circulantes Operacionais	747,3	2.706,9	2.364,8	2.212,4	2.822,1	1.959,5
(=) Capital de Giro	(390,0)	(140,7)	(110,5)	138,9	(320,4)	249,2
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	146,1	333,1	240,6	342,4	276,2	187,0
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	10,2	22,8	11,4	15,7	18,6	12,6
(-) Contas a Receber - Cartões de Crédito	156,3	355,9	252,0	358,0	294,9	199,6
(=) Capital de Giro Ajustado	(546,3)	(496,6)	(362,5)	(219,2)	(615,2)	49,7
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-4,2%	-3,7%	-2,9%	-1,8%	-5,4%	0,5%
(=) Capital de Giro	(390,0)	(140,7)	(110,5)	138,9	(320,4)	249,2
(+) Saldo de Recebíveis Descontados	240,2	1.675,5	1.713,9	1.612,3	1.587,5	1.435,3
(=) Capital de Giro Ampliado	(149,8)	1.534,8	1.603,4	1.751,2	1.267,2	1.684,6
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-3,9%	11,5%	12,7%	14,6%	11,1%	15,4%

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

Em set/17, a necessidade de capital de giro ajustado ficou negativa em R\$496,6 milhões, mostrando uma importante evolução em relação ao ano anterior, com destaque para a melhoria do giro dos estoques (melhorou de 79 dias no 3T16 para 70 dias no 3T17) e do prazo médio de compras (melhorou de 87 dias no 3T16 para 91 dias no 3T17). Além disso, vale destacar a redução na conta de impostos a recuperar em R\$104,1 milhões de set/16 para set/17. Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro contribuiu em R\$390,0 milhões para a geração de caixa operacional, e em R\$546,3 milhões para a redução da dívida líquida ajustada.

Investimentos

R\$ milhões	3T17	%	3T16	%	9M17	%	9M16	%
Lojas Novas	10,5	22%	2,0	7%	25,2	20%	2,7	3%
Reformas	11,6	24%	13,1	46%	30,9	25%	26,1	33%
Tecnologia	17,6	37%	11,1	39%	56,8	45%	37,0	47%
Logística	7,1	15%	2,0	7%	10,1	8%	11,5	15%
Outros	0,9	2%	0,2	1%	2,5	2%	1,0	1%
Total	47,6	100%	28,3	100%	125,5	100%	78,2	100%

No 3T17, a Companhia aumentou os investimentos em 68,1% alcançando R\$47,6 milhões, incluindo a abertura de lojas, reformas, investimentos em tecnologia e logística, sendo 52% dos investimentos destinados para projetos de tecnologia e logística, em função da estratégia de transformação digital. Nos 9M17, os investimentos totalizaram R\$125,5 milhões, crescendo 60,5% em relação aos 9M16.

Endividamento Líquido

R\$ milhões	Dif 12UM	set-17	jun-17	mar-17	dez-16	set-16
(+) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(260,4)	720,5	718,7	688,3	838,0	980,9
(+) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	113,1	886,5	663,0	889,9	1.010,8	773,3
(=) Endividamento Bruto	(147,3)	1.606,9	1.381,6	1.578,2	1.848,8	1.754,2
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(55,9)	178,6	265,1	255,1	599,1	234,6
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	476,7	1.043,7	597,0	521,4	819,0	567,0
(-) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	(2,8)	-	-	-	0,2	2,8
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	418,0	1.222,3	862,0	776,5	1.418,3	804,3
(=) Endividamento Líquido	(565,3)	384,6	519,6	801,7	430,5	949,9
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	146,1	333,1	240,6	342,4	276,2	187,0
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	10,2	22,8	11,4	15,7	18,6	12,6
(-) Contas a Receber - Cartões de Crédito	156,3	355,9	252,0	358,0	294,9	199,6
(=) Endividamento Líquido Ajustado	(721,6)	28,7	267,6	443,7	135,6	750,3
Endividamento de Curto Prazo / Total	-11%	45%	52%	44%	45%	56%
Endividamento de Longo Prazo / Total	11%	55%	48%	56%	55%	44%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	322,8	949,5	879,7	811,0	741,7	626,7
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	-1,2 x	0,0 x	0,3 x	0,5 x	0,2 x	1,2 x

Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu a dívida líquida ajustada em R\$721,6 milhões, que passou de R\$750,3 milhões em set/16 para apenas R\$28,7 milhões em set/17 (com destaque para a redução de R\$238,9 milhões no 3T17). No mesmo período, a relação dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado passou de 1,2x para praticamente zero.

Em out/17, a Companhia concluiu sua Oferta de Ações, emitindo 17,6 milhões de novas ações a R\$65,00 por ação, captando um montante de R\$1.144 milhões. Considerando esses recursos, a Companhia teria uma posição de caixa total de R\$2,4 bilhões e uma posição de caixa líquido de R\$1,1 bilhão.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T17	AV	3T16	AV	Var(%)	9M17	AV	9M16	AV	Var(%)
Receita Bruta	3.430,3	120,1%	2.693,8	119,3%	27,3%	9.998,5	119,6%	7.979,0	119,6%	25,3%
Impostos e Cancelamentos	(574,0)	-20,1%	(435,1)	-19,3%	31,9%	(1.636,1)	-19,6%	(1.309,5)	-19,6%	24,9%
Receita Líquida	2.856,3	100,0%	2.258,7	100,0%	26,5%	8.362,4	100,0%	6.669,5	100,0%	25,4%
Custo Total	(1.973,5)	-69,1%	(1.542,8)	-68,3%	27,9%	(5.812,3)	-69,5%	(4.587,5)	-68,8%	26,7%
Lucro Bruto	882,8	30,9%	715,9	31,7%	23,3%	2.550,2	30,5%	2.082,0	31,2%	22,5%
Despesas com Vendas	(519,3)	-18,2%	(434,5)	-19,2%	19,5%	(1.517,1)	-18,1%	(1.279,0)	-19,2%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(132,3)	-4,6%	(118,5)	-5,2%	11,6%	(378,6)	-4,5%	(348,0)	-5,2%	8,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(11,5)	-0,4%	(6,1)	-0,3%	89,0%	(27,3)	-0,3%	(19,3)	-0,3%	41,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	9,9	0,3%	7,2	0,3%	37,4%	29,3	0,4%	5,2	0,1%	466%
Equivalência Patrimonial	20,8	0,7%	16,3	0,7%	27,4%	61,6	0,7%	47,0	0,7%	31,3%
Total de Despesas Operacionais	(632,4)	-22,1%	(535,5)	-23,7%	18,1%	(1.832,1)	-21,9%	(1.594,3)	-23,9%	14,9%
EBITDA	250,4	8,8%	180,4	8,0%	38,8%	718,0	8,6%	487,7	7,3%	47,2%
Depreciação e Amortização	(36,6)	-1,3%	(31,7)	-1,4%	15,5%	(106,0)	-1,3%	(93,6)	-1,4%	13,2%
EBIT	213,8	7,5%	148,7	6,6%	43,8%	612,1	7,3%	394,1	5,9%	55,3%
Resultado Financeiro	(92,5)	-3,2%	(127,2)	-5,6%	-27,3%	(332,2)	-4,0%	(365,7)	-5,5%	-9,1%
Lucro (Prejuízo) Operacional	121,2	4,2%	21,4	0,9%	465,6%	279,8	3,3%	28,4	0,4%	884,3%
IR / CS	(28,7)	-1,0%	3,4	0,2%	-946,2%	(56,4)	-0,7%	12,1	0,2%	-567,8%
Lucro Líquido	92,5	3,2%	24,8	1,1%	272,6%	223,4	2,7%	40,5	0,6%	451,7%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	250,4	8,8%	180,4	8,0%	-	718,0	8,6%	487,7	7,3%	-
Despesas não Recorrentes	0,2	0,0%	0,4	0,0%	-	2,1	0,0%	24,7	0,4%	-
EBITDA Ajustado	250,6	8,8%	180,8	8,0%	-	720,2	8,6%	512,4	7,7%	-
Lucro Líquido	92,5	3,2%	24,8	1,1%	-	223,4	2,7%	40,5	0,6%	-
Despesas não Recorrentes	0,2	0,0%	0,4	0,0%	-	2,1	0,0%	24,7	0,4%	-
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	-	(0,7)	0,0%	(8,4)	-0,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	92,6	3,2%	25,1	1,1%	-	224,8	2,7%	56,8	0,9%	-

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	set/17	jun/17	mar/17	dez/16	set/16
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	178,6	265,1	255,1	599,1	234,6
Títulos e Valores Mobiliários	1.043,7	597,0	521,4	819,0	567,0
Contas a Receber	663,2	503,8	578,8	581,0	423,1
Estoques	1.545,5	1.430,3	1.454,1	1.596,7	1.346,3
Partes Relacionadas	65,2	47,1	56,8	64,0	50,3
Tributos a Recuperar	189,0	182,7	195,5	212,2	293,1
Outros Ativos	103,3	90,2	66,1	47,8	96,1
Total do Ativo Circulante	3.788,5	3.116,3	3.127,8	3.919,8	3.010,3
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	0,2	2,8
Contas a Receber	3,2	4,3	3,1	3,6	2,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	233,9	236,5	238,0	242,0	243,8
Tributos a Recuperar	164,1	181,7	191,8	223,6	167,8
Depósitos Judiciais	301,9	297,0	292,7	292,2	281,8
Outros Ativos	43,0	40,8	40,2	52,3	50,6
Investimentos em Controladas	319,0	311,8	304,9	293,8	287,1
Imobilizado	560,4	557,4	558,0	560,1	559,0
Intangível	533,0	525,9	516,9	513,0	508,2
Total do Ativo não Circulante	2.158,7	2.155,5	2.145,5	2.180,8	2.103,5
TOTAL DO ATIVO	5.947,1	5.271,8	5.273,3	6.100,6	5.113,8
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	2.120,1	1.860,5	1.762,4	2.365,0	1.528,5
Empréstimos e Financiamentos	720,5	718,7	688,3	838,0	980,9
Salários, Férias e Encargos Sociais	231,5	191,5	188,1	188,4	186,1
Tributos a Recolher	66,1	46,4	36,6	40,1	32,9
Partes Relacionadas	71,3	60,3	56,3	73,0	53,8
Receita Diferida	42,2	42,8	40,3	40,3	40,3
Dividendos a Pagar	-	-	12,3	12,3	-
Outras Contas a Pagar	175,7	163,2	128,8	115,3	118,0
Total do Passivo Circulante	3.427,3	3.083,5	2.913,1	3.672,4	2.940,4
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	886,5	663,0	889,9	1.010,8	773,3
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	289,9	286,6	286,5	284,1	268,7
Receita Diferida	478,9	489,0	499,1	509,2	519,2
Outras Contas a Pagar	2,7	2,7	2,5	2,6	2,3
Total do Passivo não Circulante	1.658,0	1.441,3	1.677,9	1.806,6	1.563,6
TOTAL DO PASSIVO	5.085,4	4.524,8	4.591,0	5.479,0	4.504,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de Capital	30,8	22,2	20,1	19,0	17,9
Ações em Tesouraria	(16,4)	(28,7)	(28,7)	(28,7)	(5,9)
Reserva Legal	20,5	20,5	20,5	20,5	16,1
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	3,1	3,1	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3,2	1,8	2,3	1,2	1,4
Lucros Acumulados	217,2	124,7	58,6	-	(26,3)
Total do Patrimônio Líquido	861,8	747,0	682,4	621,6	609,8
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.947,1	5.271,8	5.273,3	6.100,6	5.113,8

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO AJUSTADO

FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO (em R\$ milhões)	3T17	3T16	9M17	9M16	SET/17 12UM	SET/16 12UM
Lucro Líquido	92,5	24,8	223,4	40,5	269,5	(11,9)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	12,1	(4,4)	38,4	(14,2)	40,4	(49,0)
Depreciação e Amortização	36,6	31,7	106,0	93,6	146,0	127,8
Juros sobre Empréstimos Provisionados	39,3	67,0	149,1	190,2	213,5	257,0
Equivalência Patrimonial	(20,8)	(16,3)	(61,6)	(47,0)	(77,4)	(53,6)
Dividendos Recebidos	15,0	11,3	41,3	64,9	47,3	71,8
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	27,5	18,4	87,7	71,6	115,2	107,4
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	7,5	12,3	28,0	39,7	47,4	56,1
Resultado na Venda de Ativos	(0,7)	0,0	(3,0)	0,4	(2,9)	0,5
Apropriação da Receita Diferida	(10,7)	(10,3)	(32,1)	(30,6)	(42,2)	(38,8)
Despesas com Plano de Ações e Opções	1,1	1,1	4,3	3,3	5,4	4,5
Outros	-	-	-	-	-	1,9
Lucro Líquido Ajustado	199,4	135,6	581,4	412,5	762,2	473,7
Contas a Receber	(172,1)	(29,4)	(117,1)	(19,2)	(288,0)	(44,5)
Estoques	(128,9)	(47,6)	(1,1)	(33,1)	(267,6)	(193,3)
Tributos a Recuperar	11,3	3,2	82,6	50,9	107,9	11,0
Outros Ativos	(36,7)	(18,4)	(58,9)	(70,6)	(33,4)	(52,6)
Varição nos Ativos Operacionais	(326,3)	(92,1)	(94,5)	(72,0)	(481,1)	(279,5)
Fornecedores	259,6	101,3	(244,8)	(365,7)	591,7	341,5
Outras Contas a Pagar	69,5	38,7	78,2	28,1	101,2	81,6
Varição nos Passivos Operacionais	329,1	140,1	(166,6)	(337,6)	692,9	423,1
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	202,1	183,5	320,2	2,9	974,0	617,3
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(47,6)	(28,3)	(125,5)	(78,2)	(171,7)	(134,2)
Recebimento de Venda de Imobilizado	-	-	3,2	-	3,2	-
Venda de Contrato de Exclusividade	-	-	-	-	-	288,0
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade	-	-	-	(11,2)	-	(11,2)
Investimento em Controlada	-	-	(1,0)	-	(1,0)	(9,5)
Aumento de Capital em Controlada	-	-	-	-	-	(55,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(47,6)	(28,3)	(123,4)	(89,4)	(169,5)	78,1
Captação de Empréstimos e Financiamentos	300,0	60,6	502,6	253,6	827,5	258,1
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(82,5)	(8,4)	(707,1)	(236,4)	(948,0)	(387,6)
Varição de Outros Ativos Financeiros (Hedge)	(0,9)	(7,9)	(13,6)	(97,6)	(30,1)	(128,0)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(30,6)	(53,8)	(172,9)	(178,9)	(210,2)	(256,5)
Pagamento de Dividendos	-	-	(21,6)	-	(21,6)	-
Ações em Tesouraria	19,8	(3,8)	19,8	(11,8)	(4,1)	(12,5)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	205,8	(13,3)	(392,9)	(271,0)	(386,5)	(526,4)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	862,0	662,5	1.418,3	1.161,8	804,3	635,4
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	1.222,3	804,3	1.222,3	804,3	1.222,3	804,3
Varição no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	360,2	141,8	(196,0)	(357,5)	418,0	168,9

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente a: (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

ANEXO IV
RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T17

3T17 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	3.415,2	18,2	(3,1)	3.430,3	192,8	49,1	(70,3)	3.601,9
Impostos e Cancelamentos	(572,6)	(1,4)	-	(574,0)	-	-	-	(574,0)
Receita Líquida	2.842,6	16,8	(3,1)	2.856,3	192,8	49,1	(70,3)	3.027,9
Custo Total	(1.968,5)	(8,1)	3,1	(1.973,5)	(22,1)	(5,1)	-	(2.000,7)
Lucro Bruto	874,1	8,7	(0,0)	882,8	170,7	44,0	(70,3)	1.027,2
Despesas com Vendas	(519,3)	-	0,0	(519,3)	(83,6)	(33,6)	49,8	(586,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(126,3)	(6,1)	-	(132,3)	(0,4)	(4,6)	-	(137,3)
Perda em Liquidação Duvidosa	(11,5)	-	-	(11,5)	(51,7)	-	-	(63,2)
Equivalência Patrimonial	23,0	-	(2,2)	20,8	-	-	(20,8)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	9,9	(0,0)	-	9,9	(2,6)	(1,0)	(1,4)	5,0
Total de Despesas Operacionais	(624,2)	(6,1)	(2,1)	(632,4)	(138,3)	(39,1)	27,6	(782,3)
EBITDA	249,9	2,7	(2,2)	250,4	32,4	4,9	(42,7)	245,0
Depreciação e Amortização	(36,5)	(0,1)	-	(36,6)	(1,5)	(1,2)	1,4	(37,9)
EBIT	213,4	2,6	(2,2)	213,8	30,9	3,7	(41,3)	207,1
Resultado Financeiro	(93,2)	0,7	-	(92,5)	-	3,9	20,5	(68,1)
Lucro (Prejuízo) Operacional	120,1	3,3	(2,2)	121,2	30,9	7,6	(20,8)	138,9
IR / CS	(27,7)	(1,1)	-	(28,7)	(14,4)	(3,3)	-	(46,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido	92,5	2,2	(2,2)	92,5	16,5	4,3	(20,8)	92,5
Margem Bruta	30,7%	52,0%	1,6%	30,9%	88,5%	89,7%	100,0%	33,9%
Margem EBITDA	8,8%	15,9%	70,7%	8,8%	16,8%	9,9%	60,7%	8,1%
Margem Líquida	3,3%	13,0%	70,7%	3,2%	8,6%	8,8%	29,6%	3,1%

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M17

9M17 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	9.956,3	51,3	(9,0)	9.998,5	584,9	141,3	(205,7)	10.519,1
Impostos e Cancelamentos	(1.632,4)	(3,7)	-	(1.636,1)	-	-	-	(1.636,1)
Receita Líquida	8.323,9	47,6	(9,0)	8.362,4	584,9	141,3	(205,7)	8.883,0
Custo Total	(5.797,4)	(23,8)	8,9	(5.812,3)	(72,4)	(17,2)	-	(5.901,9)
Lucro Bruto	2.526,5	23,8	(0,1)	2.550,2	512,4	124,2	(205,7)	2.981,1
Despesas com Vendas	(1.517,2)	-	0,1	(1.517,1)	(245,1)	(96,1)	143,0	(1.715,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(360,0)	(18,6)	-	(378,6)	(1,7)	(14,6)	-	(394,9)
Perda em Liquidação Duvidosa	(27,3)	-	-	(27,3)	(160,6)	-	-	(187,8)
Equivalência Patrimonial	66,7	-	(5,1)	61,6	-	-	(61,6)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	28,7	0,5	-	29,3	(9,2)	(2,4)	(4,2)	13,5
Total de Despesas Operacionais	(1.809,0)	(18,1)	(5,0)	(1.832,1)	(416,6)	(113,0)	77,2	(2.284,5)
EBITDA	717,4	5,7	(5,1)	718,0	95,9	11,1	(128,5)	696,6
Depreciação e Amortização	(105,7)	(0,3)	-	(106,0)	(4,5)	(3,5)	4,2	(109,8)
EBIT	611,7	5,4	(5,1)	612,1	91,4	7,7	(124,3)	586,8
Resultado Financeiro	(334,4)	2,2	-	(332,2)	-	13,3	62,7	(256,2)
Lucro (Prejuízo) Operacional	277,3	7,6	(5,1)	279,8	91,4	21,0	(61,6)	330,6
IR / CS	(53,9)	(2,5)	-	(56,4)	(41,6)	(9,1)	-	(107,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido	223,4	5,1	(5,1)	223,4	49,8	11,9	(61,6)	223,4
Margem Bruta	30,4%	50,0%	1,2%	30,5%	87,6%	87,9%	100,0%	33,6%
Margem EBITDA	8,6%	12,0%	56,5%	8,6%	16,4%	7,9%	62,5%	7,8%
Margem Líquida	2,7%	10,7%	56,5%	2,7%	8,5%	8,4%	30,0%	2,5%

ANEXO VI
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	set-17	jun-17	mar-17	dez-16	set-16
(=) Capital de Giro	(140,7)	(110,5)	138,9	(320,4)	249,2
(+) Contas a receber	3,2	4,3	3,1	3,6	2,3
(+) IR e CS diferidos	164,1	181,7	191,8	223,6	167,8
(+) Impostos a recuperar	233,9	236,5	238,0	242,0	243,8
(+) Depósitos judiciais	301,9	297,0	292,7	292,2	281,8
(+) Outros ativos	43,0	40,8	40,2	52,3	50,6
(+) Invest. contr. em conjunto	319,0	311,8	304,9	293,8	287,1
(+) Imobilizado	560,4	557,4	558,0	560,1	559,0
(+) Intangível	533,0	525,9	516,9	513,0	508,2
(+) Ativos não circulantes operacionais	2.158,7	2.155,5	2.145,5	2.180,6	2.100,7
(-) Provisão para contingências	289,9	286,6	286,5	284,1	268,7
(-) Receita diferida	478,9	489,0	499,1	509,2	519,2
(-) Outras contas a pagar	2,7	2,7	2,5	2,6	2,3
(-) Passivos não circulantes operacionais	771,6	778,3	788,0	795,8	790,3
(=) Capital Fixo	1.387,1	1.377,2	1.357,5	1.384,8	1.310,4
(=) Capital Investido Total	1.246,4	1.266,6	1.496,4	1.064,4	1.559,6
(+) Dívida Líquida	384,6	519,6	801,7	430,5	949,9
(+) Dividendos a Pagar	-	-	12,3	12,3	-
(+) Patrimônio Líquido	861,8	747,0	682,4	621,6	609,8
(=) Financiamento Total	1.246,4	1.266,6	1.496,4	1.064,4	1.559,6

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Receitas Financeiras	22,7	27,6	23,5	29,0	34,2
Despesas Financeiras	(115,3)	(136,8)	(153,9)	(167,2)	(161,5)
Despesas Financeiras Líquidas	(92,5)	(109,2)	(130,4)	(138,2)	(127,2)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	63,6	76,1	74,9	87,3	81,2
Despesas Financeiras Ajustadas	(29,0)	(33,1)	(55,5)	(50,9)	(46,1)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	9,8	11,3	18,9	17,3	15,7
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(19,1)	(21,9)	(36,6)	(33,6)	(30,4)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
EBITDA	250,4	235,8	231,9	226,9	180,4
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(63,6)	(76,1)	(74,9)	(87,3)	(81,2)
EBITDA Ajustado	186,8	159,7	157,0	139,6	99,2
Depreciação	(36,6)	(34,9)	(34,4)	(40,0)	(31,7)
EBIT Ajustado	150,2	124,7	122,5	99,6	67,5
IR/CS correntes e diferidos	(28,7)	(19,3)	(8,5)	(2,6)	3,4
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(9,8)	(11,3)	(18,9)	(17,3)	(15,7)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	111,6	94,2	95,2	79,7	55,2
Capital Investido	1.246,4	1.266,6	1.496,4	1.064,4	1.559,6
ROIC Anualizado	36%	30%	25%	30%	14%
Lucro Líquido	92,5	72,4	58,6	46,1	24,8
Patrimônio Líquido	861,8	747,0	682,4	621,6	609,8
ROE Anualizado	43%	39%	34%	30%	16%

ANEXO VII
ABERTURA DA RECEITA BRUTA E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Receita Bruta	3T17	A.V.(%)	3T16	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	161,6	4,7%	123,9	4,6%	30,4%
Lojas convencionais	2.224,1	65,3%	1.888,4	70,7%	17,8%
Subtotal - Lojas Físicas	2.385,7	70,0%	2.012,4	75,3%	18,6%
Ecommerce	1.020,9	30,0%	660,3	24,7%	54,6%
Subtotal: Lojas Físicas + E-commerce	3.406,6	100,0%	2.672,6	100,0%	27,5%
Outras receitas ¹	8,6	-	9,2	-	-5,8%
Total - Varejo	3.415,2	-	2.681,8	-	27,3%

Abertura Receita Bruta	9M17	A.V.(%)	9M16	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	471,7	4,8%	370,1	4,7%	27,5%
Lojas convencionais	6.599,0	66,5%	5.711,0	72,1%	15,6%
Subtotal - Lojas Físicas	7.070,7	71,2%	6.081,0	76,8%	16,3%
Ecommerce	2.854,7	28,8%	1.836,4	23,2%	55,5%
Subtotal: Lojas Físicas + E-commerce	9.925,4	100,0%	7.917,4	100,0%	25,4%
Outras receitas ¹	30,7	-	26,5	-	16,0%
Total - Varejo	9.956,2	-	7.943,9	-	25,3%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set-17	Part(%)	set-16	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	128	15,4%	115	14,5%	13
Lojas convencionais	701	84,5%	675	85,3%	26
Subtotal - Lojas Físicas	829	99,9%	790	99,9%	39
Ecommerce	1	0,1%	1	0,1%	-
Total	830	100,0%	791	100,0%	39
Área total de vendas (m²)	516.598	100%	500.239	100%	3,3%

⁽¹⁾ Outras receitas estão compostas pelos rendimentos do Fundo Exclusivo.

ANEXO VIII
LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, o principal papel do Magalu é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em set/17, a Luizacred tinha uma base total de 3,2 milhões de cartões emitidos. Durante o 3T17, a Luizacred manteve suas práticas conservadoras na taxa de aprovação das propostas de financiamentos. Vale destacar que, como os clientes do Cartão Luiza são mais fiéis, o faturamento do Cartão Luiza dentro das lojas cresceu 46,6% no 3T17. O faturamento do CDC continuou encolhendo em função do conservadorismo, passando de R\$79 milhões no 3T16 para R\$52 milhões no 3T17.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$5,0 bilhões ao final do 3T17, um aumento de 20,4% em relação ao 3T16. A carteira do Cartão Luiza cresceu 25,2% para R\$4,8 bilhões, enquanto a carteira de CDC diminuiu 32,9% para R\$214 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de focar o Cartão Luiza.

R\$ milhões	3T17	3T16	Var(%)	9M17	9M16	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.248	3.171	2,4%	3.248	3.171	2,4%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	838	572	46,6%	2.266	1.547	46,5%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	2.898	2.317	25,1%	8.050	6.582	22,3%
Faturamento CDC	52	79	-34,4%	198	253	-21,9%
Faturamento Empréstimo Pessoal	14	17	-16,2%	47	57	-18,7%
Faturamento Total Luizacred	3.803	2.985	27,4%	10.560	8.440	25,1%
Carteira Cartão	4.800	3.834	25,2%	4.800	3.834	25,2%
Carteira CDC	214	319	-32,9%	214	319	-32,9%
Carteira Empréstimo Pessoal	33	40	-17,5%	33	40	-17,5%
Carteira Total	5.048	4.193	20,4%	5.048	4.193	20,4%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

Demonstração de Resultados

R\$ milhões	3T17	AV	3T16	AV	Var(%)	9M17	AV	9M16	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	263,2	100,0%	287,0	100,0%	-8,3%	823,2	100,0%	889,3	100,0%	-7,4%
Cartão	217,9	82,8%	229,8	80,1%	-5,2%	677,9	82,3%	691,5	77,8%	-2,0%
CDC	35,3	13,4%	44,9	15,6%	-21,5%	114,0	13,8%	161,5	18,2%	-29,4%
EP	10,0	3,8%	12,3	4,3%	-18,2%	31,3	3,8%	36,4	4,1%	-13,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(147,6)	-56,1%	(180,2)	-62,8%	-18,1%	(465,9)	-56,6%	(568,1)	-63,9%	-18,0%
Operações de Captação no Mercado	(44,2)	-16,8%	(58,2)	-20,3%	-24,1%	(144,8)	-17,6%	(178,5)	-20,1%	-18,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(103,4)	-39,3%	(122,0)	-42,5%	-15,2%	(321,1)	-39,0%	(389,7)	-43,8%	-17,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	115,6	43,9%	106,9	37,2%	8,2%	357,3	43,4%	321,2	36,1%	11,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(53,8)	-20,4%	(61,6)	-21,5%	-12,6%	(174,5)	-21,2%	(181,0)	-20,4%	-3,6%
Receitas de Prestação de Serviços	122,4	46,5%	102,7	35,8%	19,2%	346,5	42,1%	279,4	31,4%	24,0%
Despesas de Pessoal	(0,8)	-0,3%	(5,9)	-2,1%	-85,8%	(3,3)	-0,4%	(7,9)	-0,9%	-57,5%
Outras Despesas Administrativas	(146,3)	-55,6%	(133,6)	-46,5%	9,5%	(428,0)	-52,0%	(388,7)	-43,7%	10,1%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-1,1%	(3,0)	-1,0%	-0,5%	(8,9)	-1,1%	(9,1)	-1,0%	-1,2%
Despesas Tributárias	(20,9)	-7,9%	(19,8)	-6,9%	5,9%	(62,2)	-7,6%	(59,0)	-6,6%	5,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5,1)	-1,9%	(2,0)	-0,7%	152%	(18,5)	-2,2%	4,1	0,5%	-548,7%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	61,8	23,5%	45,3	15,8%	36,4%	182,8	22,2%	140,2	15,8%	30,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28,8)	-10,9%	(20,5)	-7,1%	40,6%	(83,2)	-10,1%	(64,1)	-7,2%	29,9%
Lucro Líquido	33,0	12,5%	24,8	8,6%	33,0%	99,5	12,1%	76,2	8,6%	30,7%

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira encolheram 8,3% no 3T17, influenciadas principalmente pela redução nas taxas de juros dos financiamentos rotativos e pela queda da carteira do CDC.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os indicadores de inadimplência continuam melhorando. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,1% da carteira total em set/17, diminuindo 0,3 p.p. em relação set/16, devido a uma política de crédito mais conservadora.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador, a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) atingiu apenas 8,3% da carteira total em set/17, uma redução de 2,3 p.p. em relação a set/16 (10,6%), o menor nível dos últimos 5 anos.

Na mesma linha, a despesa de PDD líquida de recuperação representou 2,0% da carteira total no 3T17, uma melhora em relação ao patamar de 2,9% no 3T16. Vale destacar que o índice de cobertura da carteira aumentou para 130% em set/17 (127% em set/16).

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/17		jun/17		mar/17		dez/16		set/16	
Carteira Total (R\$ milhões)	5.048	100,0%	4.789	100,0%	4.543	100,0%	4.527	100,0%	4.193	100,0%
000 a 014 dias	4.476	88,7%	4.213	88,0%	3.975	87,5%	3.950	87,3%	3.607	86,0%
015 a 030 dias	47	0,9%	56	1,2%	55	1,2%	41	0,9%	43	1,0%
031 a 060 dias	51	1,0%	54	1,1%	51	1,1%	50	1,1%	45	1,1%
061 a 090 dias	57	1,1%	64	1,3%	62	1,4%	56	1,2%	54	1,3%
091 a 120 dias	60	1,2%	56	1,2%	49	1,1%	54	1,2%	55	1,3%
121 a 150 dias	50	1,0%	57	1,2%	55	1,2%	48	1,1%	52	1,3%
151 a 180 dias	54	1,1%	55	1,1%	48	1,1%	47	1,0%	56	1,3%
180 a 360 dias	253	5,0%	234	4,9%	249	5,5%	280	6,2%	281	6,7%
Atraso de 15 a 90 Dias	155	3,1%	174	3,6%	168	3,7%	147	3,2%	143	3,4%
Atraso Maior 90 Dias	417	8,3%	402	8,4%	400	8,8%	429	9,5%	444	10,6%
Atraso Total	572	11,3%	576	12,0%	568	12,5%	576	12,7%	586	14,0%
PDD em IFRS	543	10,8%	532	11,1%	528	11,6%	549	12,1%	562	13,4%
Índice de Cobertura	130%		132%		132%		128%		127%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 3T17 foi de 43,9%, representando uma melhoria de 6,7 p.p. em relação ao 3T16, reflexo de um menor nível de provisão em função da redução nos indicadores de atraso. Nos 9M17, a margem bruta da intermediação financeira foi de 43,4%, um aumento de 7,3 p.p. em relação aos 9M16.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$53,8 milhões no 3T17, uma redução nominal de 12,6%, em função da contribuição positiva das receitas de prestação de serviços, que cresceram 19,2% no 3T17. Nos 9M17, as outras despesas operacionais totalizaram R\$174,5 milhões, uma redução de 3,6% em relação aos 9M16. Vale destacar o crescimento de 24,0% da receita de prestação de serviços em relação aos 9M16.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 3T17, o resultado operacional totalizou R\$61,8 milhões, representando 23,5% da receita da intermediação financeira (+7,7 p.p. *versus* o 3T16). Nos 9M17, o resultado operacional foi de R\$182,8 milhões, equivalente a 22,2% da receita da intermediação financeira, melhorando 6,4 p.p. em relação aos 9M16.

No 3T17, o lucro líquido da Luizacred cresceu 33,0%, passando para R\$33,0 milhões, com ROE de 23%. Nos 9M17, o lucro líquido aumentou 30,7% atingindo R\$99,5 milhões, equivalente a 12,1% da receita da intermediação financeira (+3,5 p.p. em relação aos 9M16).

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$30,9 milhões no 3T17 e R\$105,9 milhões nos 9M17. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$639,4 milhões em set/17. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$590,7 milhões.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

1 de novembro de 2017 (quarta-feira)

10h00 – Horário de Brasília

8h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3193-1001

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão EUA: +1 (786) 924 6977

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Senha: **1793911#**

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Rovilson Vieira

Gerente
Novos Negócios

Kenny Damazio

Analista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.